

Estudos de caracterização epidemiológica da brucelose e tuberculose bovinas

Brucelose bovina

A partir do ano de 2001 foram realizados estudos de caracterização epidemiológica da brucelose nos estados da Bahia, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe, Tocantins e no Distrito Federal. Os resultados foram publicados em 2009 (http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0102-093520090007&Ing=pt&nrm=iso) e em 2016 (<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/semagrarias/issue/view/1288>) e mostraram que a doença está distribuída em todo o território nacional. As prevalências são mais baixas nos estados da Região Sul e mais altas no Centro-Oeste, variando de 0,91 a 30,6 de prevalência de focos, conforme tabela 1.

UF	Trabalho de campo	Prevalência focos	Prevalência animais
BA	2004	4,2	0,66
DF	2003	2,5	0,16
ES*	2012 a 2014	9,3	3,8
GO	2002	17,5	3
MA	2007 a 2009	11,42	2,52
MG	2010 a 2012	3,59	0,81
MS	2009	30,6	7
MT	2014	24	5,1
PB	2012 a 2013	4,6	2,5
PE	2008 a 2009	4,5	1,4
PR	2001	4	1,7
RJ	2003 a 2004	15,4	4,1
RO	2014	12,3	1,9
RS	2013	3,54	0,98
SC	2012	0,91	1,21
SE	2002 a 2003	12,6	3,4
SP	2011	10,2	2,4
TO	2015	6,42	2,21

Tabela 1. Prevalência de focos (propriedades com pelo menos um animal positivo) e prevalência de animais (fêmeas acima de 24 meses) positivos para brucelose, por Unidade Federativa.

Tuberculose bovina

Foram realizados estudos de caracterização epidemiológica a partir de 2005 nos estados da Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo, no Distrito Federal (<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/semagrarias/issue/view/1288>) evidenciando também a distribuição em todo o território nacional, conforme disposto na tabela 2.

UF	Trabalho de campo	Prevalência focos	Prevalência animais
BA	2008 a 2010	1,6	0,21
DF	2003	0,36	0,05
ES	2012 a 2014	7,6	0,7
GO	2013 a 2014	3,43	0,3
MG	2013	4,25	0,56
MS	2009	1,3	0,035
MT	2009	1,3	0,12
PE	2014	2,87	0,62
PR	2005 a 2007	2,15	0,42
RO	2009 a 2010	2,3	0,12
RS	2013	2,8	0,7
SC	2012	0,5	0,06
SE	2012	0,22	1,03
SP	2011	9	1,3
TO	2015	0,009	0,162

Tabela 2. Prevalência de focos (propriedades com pelo menos dois animais positivos) e prevalência de animais (fêmeas acima de 24 meses) positivos para tuberculose, por Unidade Federativa.